



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO – MARÇO / 2012

CAMINHADA 1

2º DOMINGO DA QUARESMA – 04/03/2012

**Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18; Sl 115(116B);
Rm 8,31b-34; Mc 9,2-10**

Passando pela prova, Abraão amadureceu na fé e descobriu um Deus que é Senhor da vida para todos. Ele não quer a morte de ninguém. Isso ajuda a clarear a dura situação vivida pelos que sonham com dignidade e paz, sem exclusões?

A transfiguração de Jesus é sinal de sua vitória (Evangelho). Existem sinais de sua vitória na nossa comunidade? Quais são os medos e perplexidades? A Bíblia ilumina a luta das famílias por saúde, trabalho, educação etc.? Nossa comunidade se solidariza com a situação difícil dos pobres e excluídos ou se mantém ignorante como Pedro e os discípulos? A transfiguração é o sinal da vitória de Jesus e de seu projeto. O que representa a transfiguração para os excluídos? É possível transfigurar a vida dessas pessoas?

O hino da carta aos Romanos celebra a certeza da vitória. Quais certezas queremos celebrar hoje? O que isso tem a ver com nossa realidade?

CAMINHADA 2

3º DOMINGO DA QUARESMA – 11/03/2012

**Ex 20,1-17; Sl 18(19b); 1Cor 1,22-25;
Jo 2,13-25**

A primeira leitura mostra que é possível construir uma sociedade justa e fraterna na qual a vida de todos seja preservada e promovida. O que os mandamentos nos sugerem diante da situação dos excluídos?

Jesus não veio pôr remendos em institui-

ções que, além de não preservarem e promoverem a vida, exploram o povo em nome de Deus. E hoje, quais as instituições que não preservam nem promovem a vida do povo? Como seria o rosto de uma Igreja que, unida a Cristo, caminha para o novo milênio sem exclusões?

Paulo nos ajuda a descobrir a verdadeira religião. Quem acha que religião se resume em espetáculos programados sem riscos (sinais prodigiosos) ou em raciocínios bem elaborados, cedo ou tarde deverá ajustar contas com a necessidade de se encarnar nas realidades concretas do povo pobre e crucificado. Se não o fizer, não estará anunciando Cristo crucificado, mas a si mesmo.

CAMINHADA 3

4º DOMINGO DA QUARESMA – 18/03/2012

**2Cor 36,14-16.19-23; Sl 136(137);
Ef 2,4-10; Jo 3,14-2**

A primeira leitura ajuda a ler a história do povo de Deus e a nossa história. Israel passou pela experiência da escravidão causada pela ganância dos grandes. E hoje, a história é diferente? De onde brota esperança? Há esperança para os excluídos? Quais são as vozes proféticas em favor da dignidade humana e contra todas as formas de exclusão?

Jesus provoca um confronto (juízo). Neste Tempo da Quaresma, somos chamados a “agir conforme a verdade” em relação à dura realidade de quem sofre. O que é fruto de trevas? “Não se pode ser opressor do homem e dar adesão a Jesus”. O que isso representa para nós? Não somos nós também como Nicodemos, que precisa “deixar o Sinédrio” para ser discípulo de Jesus? Infelizmente, religião também arrisca criar excluídos. É o caso da nossa?

A segunda leitura aponta as novas relações nascidas da fé. Como concretizar isso em nossa caminhada?

CAMINHADA 4
5º DOMINGO DA QUARESMA – 25/03/2012
Jr 31,31-34; Sl 50(51); Hb 5,7-9;
Jo 12,20-33

A nova aliança anunciada por Jeremias ainda não permeia o mundo, pois constatamos que o conhecimento do Deus que quer vida e liberdade para todos não se traduz em solidariedade, dignidade e vida para todos.

O mundo dos excluídos é lugar do julgamento de Deus. Os regimes de força se impõem pelo medo. Para nós, Jesus levantando da terra continua atraindo a si todos os que foram espezinhados em sua dignidade. Como mostrar Jesus a essas pessoas? As comunidades joaninas eram "inclusivas". E as nossas?

Jesus foi semelhante a nós, vivendo o dia a dia do sofrimento humano. Dele nasceu um povo sacerdotal. Que sentido tem o sacerdócio de Cristo para os que sofrem?

HOMILIA

FORMA

Seja breve (5 a 10 minutos).

(Inicialmente pode haver uma ambientação na vida mediante a menção a um problema da atualidade, um fato da vida ou coisa semelhante, uma pergunta aos fiéis ou até um depoimento de uma pessoa convidada para isso; muitas vezes, porém, é melhor iniciar imediatamente com alguma frase do Evangelho que acaba de ser proferido e fazer a ligação com a atualidade ao longo e no fim da homília).

1 – O “elemento bíblico”: a renarração especialmente do Evangelho para torná-lo mais compreensível, principalmente para os mais jovens, então também os adultos prestarão atenção. Não deve ser uma aula de exegese erudita, embora possa incluir pequenas explicações de palavras bíblicas que o povo talvez não conheça. Aproveitem-se os elementos ilustrativos da leitura do AT para mostrar Jesus atuante no meio de seu povo e de sua cultura. Essa re-narração da memória de Cristo seja feita de modo a relacioná-lo com o sentido da celebração (cf. “elemento misterico”).

2 – O “elemento misterico” consistirá em ligar os temas da Bíblia e da atualidade com aquilo que está sendo celebrado: o Mistério/Memorial da vida, morte e ressurreição de Cristo, manifestação do rosto de Deus-amor, comunhão dos fiéis unidos num único Corpo etc.

3 – O “elemento vivencial” será uma atualização: que significam hoje o gesto e as palavras de Jesus para nós em nossa situação social e cultural? Se houver uma temática especial (p.ex., Campanha da Fraternidade), poderá ser abordada neste momento, ou pelo menos anunciada, para ser retomada no fim da celebração, no momento do envio.

A ordem desses elementos depende da didática de quem faz a homília. Este deve cuidar também da interiorização/memorização: repetir ou catar uma frase “para se guardar no coração” (de preferência uma frase tomada do evangelho ou da liturgia), fazer uma oração em conjunto (p.ex., com repetição das frases), manter um minuto de silêncio...

Extraído do livro: Liturgia Dominical, pág. 31-32 de Johan Konings, S.J.

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES